



SAULO PIREDA FERNANDES

**Programa de Pós-Graduação
em Biociências e
Biotecnologia**

CONTATO:

(22) 997419155
saulopireda@hotmail.com
CV:
<http://lattes.cnpq.br/8254205957365706>

EMAIL:

saulopireda@hotmail.com

Saulo Pireda Fernandes

Edital externo UENF

FAPERJ - E-26/202.289/2019

Colaborador da(s) disciplina(s): Graduação

BCT02204 (A) - Anatomia Vegetal 2019/2

BCT02204 (D) - Anatomia Vegetal 2019/2

BCT02204 (C) - Anatomia Vegetal 2019/2

BCT02204 (B) - Anatomia Vegetal 2019/2

BCT02204 (LB) - Anatomia Vegetal 2019/1

BCT02301 (A) - Biologia Celular Geral 2020/1
BCTO

Como espécies de fitofisionomias distintas da Mata Atlântica ajustaram seus atributos funcionais e consolidaram a vegetação de restingas?

As restingas são planícies arenosas Holocênicas, formadas à aproximadamente 8.000 anos, a partir de processos de regressão marinha. Esse efeito geológico deixou desnuda uma grande faixa de área, que posteriormente foi colonizada por espécies vegetais oriundas de ecossistemas e biomas vizinhos. No caso das restingas do Rio de Janeiro, as fitofisionomias que mais contribuíram para a consolidação da vegetação de restinga teria sido a Floresta Ombrófila Densa (FOD) e a Floresta Estacional Semidecidual (FES). Sendo assim, a co-ocorrência de espécies vegetais entre as restingas, FOD e FES é muito grande. No entanto, as condições microclimáticas e edáficas entre esses três ecossistemas são muito contrastantes, e teriam obrigado as espécies a ajustarem seus atributos funcionais para garantir o sucesso no processo de estabelecimento da vegetação de restinga. O presente trabalho visa avaliar, a partir da identificação dos atributos estruturais e fisiológicos da folha e do lenho, como espécies da FOD e FES se aclimataram e ajudaram na consolidação da vegetação de restinga. Para a identificação dos atributos funcionais da folha e lenho serão realizadas análises em microscópio óptico e eletrônico de varredura e transmissão. A performance fotossintética das plantas será avaliada a partir das análises do rendimento quântico do PSII, trocas gasosas, e de potencial hídrico. Espera-se que os resultados obtidos possam contribuir para o entendimento dos processos de consolidação da vegetação de restinga, e que possam aumentar a probabilidade de sucesso em ações de restauração ecológicas, a fim de se obter uma provisão adequada dos serviços ecossistêmicos.

How did species with distinct phytophysiognomies of the Atlantic Forest adjust their functional attributes and consolidate the restinga vegetation?

Restingas are sandy plains originated in the Holocene epoch, approximately 8,000 years ago, from marine regression processes. This geological effect bared a large sandy strip area, which was later colonized by plant species from neighboring ecosystems and biomes. In the case of the restingas of Rio de Janeiro, the phytophysiognomies that contributed most to the consolidation of the restinga vegetation would have been the Dense Ombrophylous Forest (DOF) and the Semideciduous Seasonal Forest (SSF). Therefore, the co-occurrence of plant species among the restingas, DOF and SSF is very large. However, the microclimatic and edaphic conditions between these three ecosystems are very contrasting, and would have forced species to adjust their functional traits to ensure success in the process of establishment of the restinga vegetation. The present work aims to evaluate, from the identification of the structural and physiological traits of the leaf and the wood, as DOF and SSF species acclimatized and helped to consolidate the restinga vegetation. For the identification of the functional traits of the leaf and wood analyzes will be carried out in light microscope and scanning and transmission electronic microscope. The photosynthetic performance of the plants will be evaluated from the analyzes of the quantum yield of PSII, gas exchanges, and water potential. It is expected that the results obtained could contribute to the understanding of the processes of consolidation of the restinga vegetation, and that may increase the probability success in ecological restoration actions in order to obtain an adequate provision of ecosystem services.